



## **Gestão e implementação de políticas públicas no sistema de saúde: Estudo de caso no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas em Campos dos Goytacazes/RJ**

*Renan Salles Carneiro, Roberto Dutra Torres Junior*

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) é o principal recurso da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), parte do Sistema Único de Saúde (SUS), para atendimento universal e gratuito da população com transtornos decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas. Em Campos dos Goytacazes, O CAPS Álcool e Drogas 24 horas (AD III) conta com uma equipe multiprofissional, de médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, que realiza dezenas de atendimentos diários a indivíduos adultos, visitas domiciliares, acolhimentos noturnos, oficinas terapêuticas e grupos de reflexão para pacientes e familiares, além de gerir os recursos disponíveis e o fornecimento de refeições e medicação. Em meio à rotina de trabalho, esses profissionais também estabelecem vínculos com os usuários do serviço de saúde, que são acompanhados por um projeto terapêutico individual e de evolução contínua, em que se busca estimular o fortalecimento de laços sociais e facilitar a identificação de problemas do âmbito pessoal. Pôde-se observar, a partir dessas interações cotidianas entre os agentes institucionais e o público, que são produzidas práticas discricionárias, como a designação de rótulos e expectativas aos indivíduos, orientadas não por normas ou expectativas formais, porém, que podem ser constitutivas para a (co)produção de resultados da política pública e, dessa forma, teriam relativo peso sobre as trajetórias individuais de inclusão e exclusão social dos usuários, podendo confirmá-las ou revertê-las. Deste modo, buscou-se investigar, no período de um ano, através da observação etnográfica direta, as estruturas informais e não-oficiais existentes no CAPS AD, produzidas a partir das interações entre agentes e público; e, conjuntamente, acompanhar trajetórias individuais de usuários dentro do serviço de saúde. Para tanto, foram realizadas visitas semanais ao CAPS AD, para a elaboração do registro etnográfico da rotina e das distintas atividades promovidas, e a análise do material empírico produzido. Até o momento, pode-se identificar algumas dimensões estruturais que orientam a organização do CAPS AD, como a formação da pessoa social dentro da organização, porém, sem que ainda se possa identificar os efeitos concretos sobre as trajetórias de inclusão e exclusão.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Drogas, Inclusão e exclusão social.

Instituição de fomento: CNPq.